

PREFER

FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	1 de 13	

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação do produto: PREFER

1.2. Outras maneiras de identificação: Não disponível.

1.3. Usos recomendados do

produto químico e restrições

de uso:

Herbicida. Uso agrícola.

Nome: Albaugh Agro Brasil Ltda.

1.4. Detalhes do fornecedor: Endereço: Avenida Basiléia, 590 - Manejo CEP: 27521-210 - Resende/RJ

Telefone: (24) 3354-1176 / (24) 3354-5323 / (24) 3354-1176

1.5. Número do telefone de

emergência:

(24) 3354-1176 / (24) 3354-5323

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda - Dérmica	5
Toxicidade aguda - Inalação	4
Lesões oculares graves/irritação ocular	2B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	2
Toxicidade à reprodução	1B
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	3

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:





Palavra de advertência:

PERIGO

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

Perigo: H320 – Provoca irritação ocular. H332 – Nocivo se inalado.

H360 – Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

H373 – Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.



FDS: 0210 Revisão: 002 Data: 26/05/2025 Página: 2 de 13

PREFER

H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

Declarações adicionais:

Não aplicável.

Frases de

Prevenção:

Precaução:

P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 — Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P260 – Não inale vapores.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, óculos de segurança ou máscara protetora, camisas de mangas compridas, calças compridas, sapatos, meias e luvas resistentes a produtos químicos. Utilizar máscara com filtro para vapores aprovada pela legislação vigente.

Resposta à emergência:

P312 – Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico.

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não difi culte a respiração.

P308 + P313 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento:

P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.2 Mistura

Nome químico:

Glufosinato-Sal de Amônio



PREFER

FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	3 de 13	

Faixa de Concentração: 200,0 g/L (20,0 % m/v).

nº CAS: 77182-82-2

Outros ingredientes:

Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.

Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



Saúde: Azul: 2= Perigoso.

Inflamabilidade: Vermelho: 0 = Não queima. Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável.

Especiais: Branco: -----

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação:

Remover o paciente para um local seguro e arejado. Monitore a função respiratória. Se necessário, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com a pele:

Em caso de contato, retire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Utilizar preferencialmente um chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com os olhos:

Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, deve-se retirá-las. Utilizar preferencialmente um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Ingestão:

Se engolir o produto, não provoque vômito. É possível que ocorra vômito espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procure imediatamente o médico levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.



PREFER

FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	4 de 13	

Quais ações devem ser

evitadas:

A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não administrar nada via oral se a pessoa estiver

inconsciente.

Proteção para os

prestadores de primeiros

socorros:

Evitar contato direto com o produto.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode ser nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo se inalado. Provoca irritação ocular. Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada. A exposição aguda por via oral em ratos apresentou efeitos neurológicos, como diminuição da motilidade, marcha descoordenada, postura arqueada, piloereção, exoftalmo, convulsões, diarreia. Em camundongos os sinais clínicos observados foram convulsões clônicas, posição abdominal, agachamento, marcha descoordenada, piloereção e mau estado geral. Os casos de envenenamento humano resultaram em náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal, tremor, hipotensão, bradicardia ou taquicardia, fraqueza muscular, sonolência, perda de consciência e coma, convulsões e parada respiratória. Raramente foi descrita hipertermia.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Não há antidoto especifico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com quadro clínico do paciente. O diagnóstico deve ser feito baseado no exame clínico e nas informações disponíveis. Monitoramento laboratorial: Oximetria de pulso ou controle de gases do sangue arterial e radiografia do tórax em pacientes com sintomas respiratórios, hipotensão e depressão do SNC. Estes devem ser monitorados durante pelo menos 24 horas. Monitorar testes de função hepática em pacientes com exposição significante. Em caso de ingestão, observe o paciente cuidadosamente para o possível desenvolvimento de irritação ou queimadura gastrointestinal e do esôfago, caso positivo, a endoscopia poderá ser indicada para avaliar a extensão da lesão. Em caso de convulsão administre benzodiazepínico I.V.; DIAZEPAM (ADULTO: 5 a 10 mg, repita a cada 10 a 15 min conforme necessário. CRIANÇA: 0,2 a 0,5 mg/kg, repita a cada 5 min conforme necessário) ou LORAZEPAM (ADULTO: 2 a 4 mg; CRIANÇAS: 0,05 a 0,1 mg/kg). Considere fenobarbital ou propofol se as convulsões ocorrerem periodicamente após administração de 30 mg de diazepam (em adultos) ou 10 mg (em crianças maiores de 5 anos). Em caso de hipotensão, infunda 10 a 20 mL/kg fluido isotônico. Se a hipotensão persistir, administre dopamina (5 a 20 mcg/kg/min; em CRIANÇAS comece infusão a 0,1 mcg/kg/min e em ADULTOS comece infusão a 0,5 a 1 mcg/min). Trate acidose severa com bicarbonato de sódio de IV.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono

(CO2) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

Inadequados: Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais:

Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas

proximidades do fogo.



PREFER

FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	5 de 13	

Perigos oriundos da combustão:

A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Evacuar o pessoal para uma área segura e mantenha-os longe do fogo. Os bombeiros expostos a vapores devem usar roupas protetoras completas e aparelhos de respiração autônomos. O equipamento de combate a incêndios deve ser cuidadosamente limpo após o uso.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha, avental de PVC, luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. Use proteção respiratória. Garantir ventilação adequada. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afaste quaisquer fontes de ignição. Não fume. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.

<u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> Utilizar roupas e acessórios descritos na seção 8.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência:

<u>Precauções pessoais:</u> Utilizar EPI completo, com luvas de borracha nitrílica ou PVC, óculos de proteção, botas de borracha e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Recomenda-se o uso de máscara de respiração autônoma.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais:

Evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Piso pavimentado: Colete o produto derramado com material absorvente (ex: terra, areia), coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos para limpeza:



PREFER

FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	6 de 13	

Prevenção de perigos secundários:

Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos,

galerias pluviais e efluentes.

Procedimentos:

Isolar a área em um raio de 50 metros (produtos líquidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro:

Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Forneça ventilação de exaustão adequada. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não entrar em contato direto com o produto. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Prevenção da exposição do trabalhador:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

Condições adequadas:

Condições a evitar: Locais úmidos e com fontes de calor.

Prevenção de incêndio e explosão:

Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.



PREFER

FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	7 de 13	

Produto e materiais incompatíveis / outras informações:

Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico: Glufosinato-Sal de Amônio			
Limite de Exposição Tipo Referências			
Não estabelecido	-	-	

Indicadores biológicos:

Substância: Glufosinato-Sal de Amônio			
Indicador(es) Momento da coleta Valor do IBE/EE Observações			
Não estabelecido	-	-	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas:

Providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

8.3 Medidas de proteção pessoal













Proteção respiratória: Utilizar máscara com filtro para vapores aprovada pela legislação vigente.

Proteção para as mãos: Utilizar luvas de proteção de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: Utilizar óculos de segurança com proteção para respingos.

Proteção para a pele e

corpo:

Utilizar camisas de mangas compridas, calças compridas, sapatos, meias e luvas resistentes a produtos químicos.

Perigos Térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando

Precauções Especiais: periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de

equipamentos danificados.



FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	8 de 13	

PREFER

Medidas de Higiene:

Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso

pessoal.

Meios coletivos de

urgência:

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico: Líquido.

Cor: Azul-verde.

Odor: Inodoro.

pH: 4,40 (25°C).

Ponto de Fusão / Ponto de Não disponível.

congelamento:

Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

99,8°C.

Ponto de Fulgor:

Não foi observado ponto de fulgor até a ebulição.

Taxa de evaporação:

Não disponível

Inflamabilidade:

Não disponível.

Limite Inferior de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Limite Superior de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Densidade de vapor

relativa:

Não disponível.

Densidade:

1.0894 g/mL. (20°C).



FDS: 0210 Revisão: 002 Data: 26/05/2025 Página: 9 de 13

PREFER

Pressão de Vapor: Não disponível.

Solubilidade: Água: Miscível. Óleo de parafina: Imiscível.

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor do

Log Kow):

Não disponível.

Temperatura de

autoignição:

Não disponível.

Temperatura de

decomposição:

Não disponível.

Viscosidade cinemática:

47.2 mPa.s a 20°C e 36.6 mPa.s a 40°C, com taxa de cisalhamento de 100 RPM.

Características da

partícula:

Não aplicável.

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não disponível.

10.2 Estabilidade Química

A substância teste foi definida como termicamente estável, sem decomposição química significativa ou transformação química. O ingrediente ativo apresentou 0.1% de variação de massa a $54 \pm 2\%$ por um período de 14 dias de armazenagem.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Polimerização perigosa não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas

Calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Não disponível.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A queima pode gerar gases tóxicos e irritantes.

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: <u>DL50 Oral (ratos)</u>: > 2.000 mg/Kg.

<u>DL50 Dermal (ratos)</u>: > 2.000 mg/kg. <u>CL50 Inalatório (ratos) (4h)</u>: > 2,31 mg/L.



PREFER

FDS:	0210	
Revisão:	002	
Data:	26/05/2025	
Página:	10 de 13	

Corrosão e irritação da

pele:

Não Irritante para a pele.

Lesões oculares graves /irritação ocular:

Moderadamente irritante para os olhos de coelho.

Sensibilização respiratória:

Não existem dados do produto formulado. Não há dados do ingrediente da

formulação.

Sensibilização da pele: Não é considerado um sensibilizador cutâneo.

Toxicidade crônica: <u>Carcinogenicidade:</u> Não existem dados para o produto formulado.

Glufosinato-Sal de Amônio: Não carcinogênico.

<u>Mutagenicidade</u>: Com base nos resultados dos estudos, conclui-se que o produto não é mutagênico em todas as concentrações testadas de 313 a 19.5 μ g/placa em amostras de teste de Salmonella typhimurium. As taxas de reversão espontânea nos controles negativo e positivo estão dentro da gama de dados de controle históricos. Em estudo de dano cromossômico in vitro em células de mamíferos, não apresentou evidência de atividade mutagênica em células ovarianas de hamster chinês.

<u>Efeitos na reprodução:</u> Não existem dados para o produto formulado. Glufosinato-Sal de Amônio: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Exposição única: Não existem dados para o produto formulado. Não há dados do ingrediente da formulação.

Exposição repetida: Não existem dados para o produto formulado.

Glufosinato-Sal de Amônio: Pode provocar danos aos órgãos por exposição

repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: Não existem dados para o produto formulado. Não há dados do ingrediente da

formulação.

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos aquáticos:

CE50 Algas	CE50 Microcrustáceos	CL50 Peixes
Não disponível	(<i>Daphnia magna</i>)(48h): > 100 mg/L	(<i>Cyprinus carpio</i>) (96h): 60,77 mg/L



PREFER

FDS:	0210
Revisão:	002
Data:	26/05/2025
Página:	11 de 13

Toxicidade para outros organismos:

DL50 Aves	DL50 Abelhas	CL50 Organismos do solo
DL50 Oral (<i>Coturnix Coturnix japonica</i>) (14d): > 2.000 mg/kg.	DL50 Oral (Apis melífera) (48h): > 112,9 μg/abelha. Toxicidade para abelhas: DL50 Contato (Apis melífera) (48h): > 100 μg/abelha.	CL50 Minhocas (<i>Eisenia</i> fetida): ≥1.000 mg/kg.

Microrganismos - ciclo de carbono: Baseado nos resultados, conclui-se que o produto não tem quaisquer efeitos adversos sobre a transformação de carbono por parte de microrganismos de solo.

Microrganismos - ciclo de nitrogênio: Baseado nos resultados, conclui-se que o produto não tem quaisquer efeitos adversos sobre a transformação do nitrogênio pelos micro-organismos do solo.

Principais efeitos: Nocivo para os organismos aquáticos.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado.

Glufosinato-Sal de Amônio: Sob condições de teste, nenhuma biodegradação foi observada.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados do produto formulado.

Glufosinato-Sal de Amônio: O glufosinato de amônio e seus metabólitos em condições ambientais não apresentam potencial de bioacumulação em peixes.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado.

Glufosinato-Sal de Amônio: O glufosinato de amônio observou valores de Koc variando de 9,6 em areia a 1.229 em cinza vulcânica; o Koc médio recomendado é 430. De acordo com um esquema de classificação, essa faixa de Koc sugere que o glufosinato de amônio pode ter média ou baixa mobilidade no solo.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:

Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto



PREFER

FDS:	0210
Revisão:	002
Data:	26/05/2025
Página:	12 de 13

e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

 PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

 PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

 PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto № 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Critérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao



PREFER

FDS:	0210
Revisão:	002
Data:	26/05/2025
Página:	13 de 13

manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT - Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Higyenists.

CAS - Chemical Abstracts Service.

CE50 - Concentração efetiva.

CL50 - Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

DOT - Departament of Transportation.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS - Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.